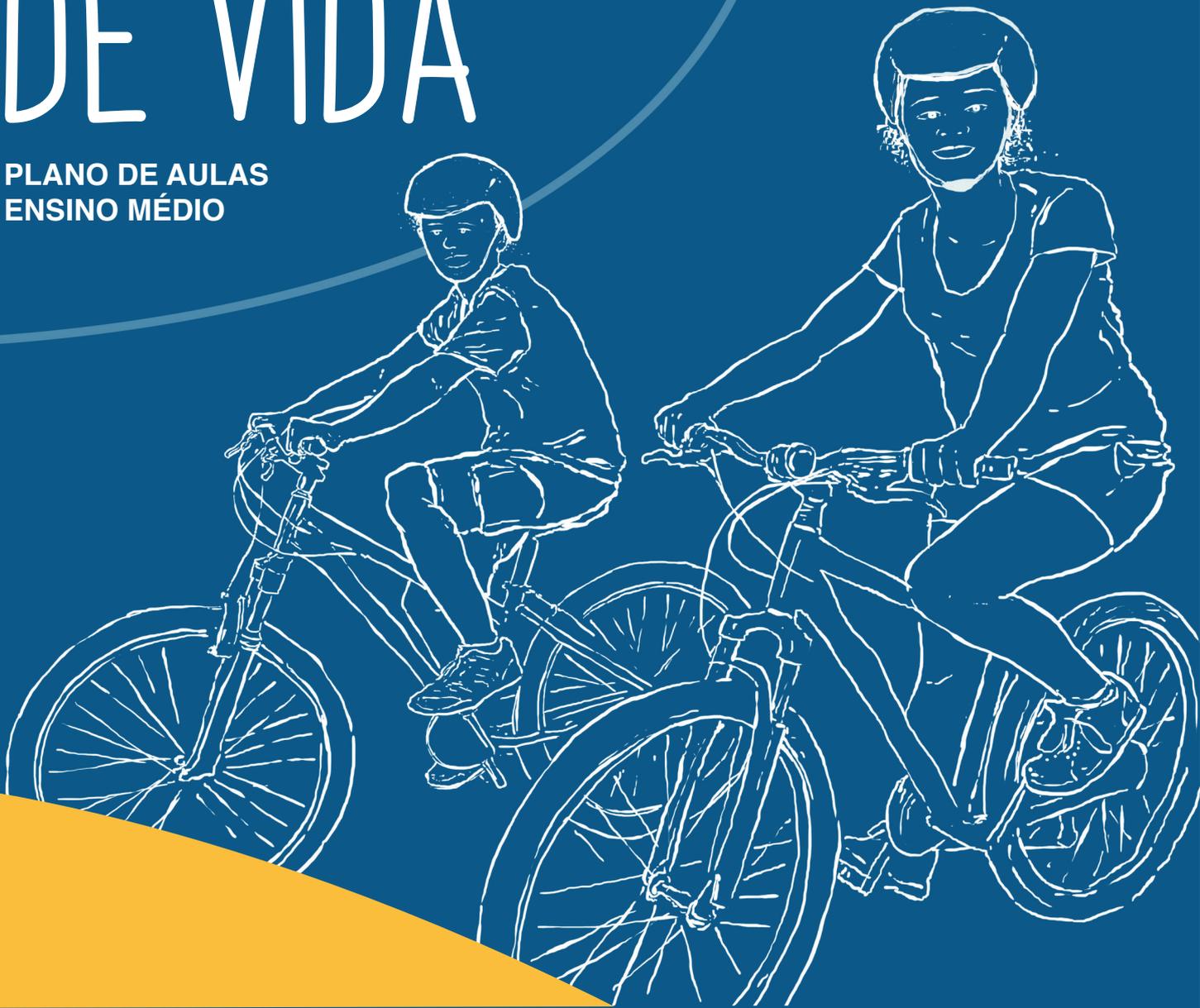


Materiais Pedagógicos

■ PROJETOS DE VIDA

PLANO DE AULAS
ENSINO MÉDIO



Materiais Pedagógicos

PROJETOS DE VIDA

PLANO DE AULAS
ENSINO MÉDIO

PLANO DE AULAS

➤ *STAND-UP ÉTICO*

STAND-UP ÉTICO

O que é?

Os estudantes são desafiados a criar apresentações de comédia *stand-up* dialogando com Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Organizados em grupos de trabalho, constroem piadas engraçadas, mas que, ao mesmo tempo, demonstram um posicionamento ético de respeito e valorização da vida e da diversidade cultural.

Dimensões dos Projetos de Vida

Social

Temas

Stand-up, Temas Contemporâneos Transversais, ética, valores

Competências gerais da Educação Básica

9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Por que realizar a atividade?

- Engajar os estudantes na criação de apresentações de comédia *stand-up* inspiradas em temas contemporâneos.
- Criar oportunidade para que reflitam, com base em valores, sobre o bem comum, a diversidade cultural e liberdade de expressão.
- Estimular que os jovens valorizem a vida e levem em consideração a ética e o bem comum na construção de seus projetos de vida.

STAND-UP ÉTICO

Recursos

- Celulares ou computadores conectados à internet para realização de pesquisa.

E se esses recursos não estiverem disponíveis?

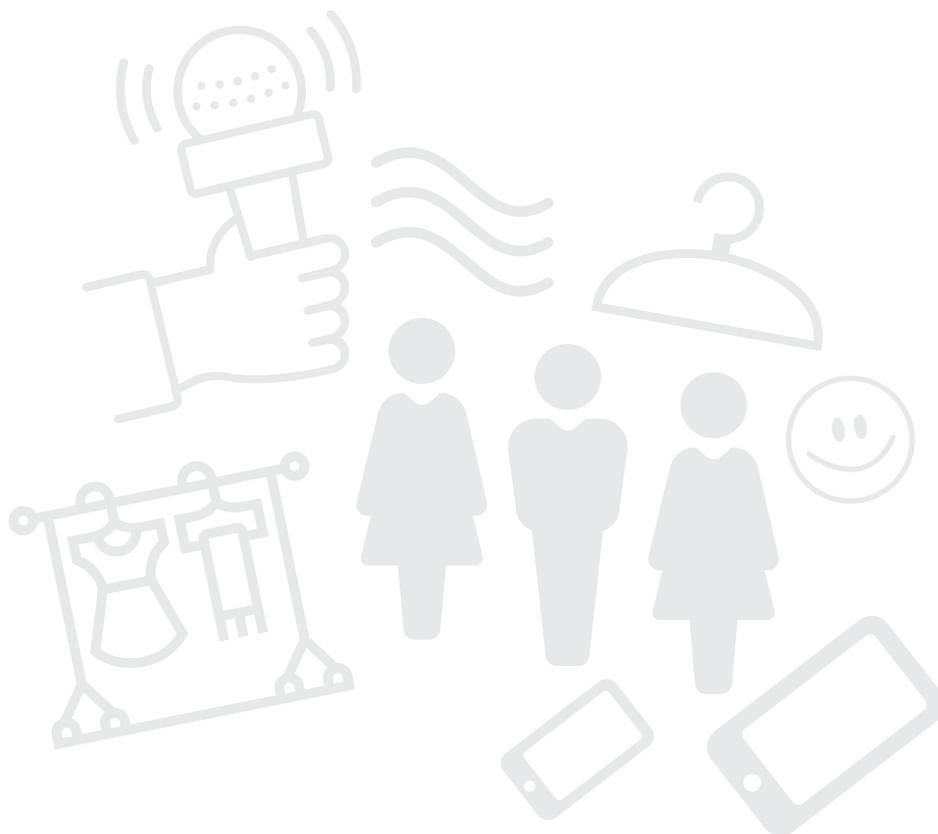
Os dispositivos com acesso à internet são indicados para que os estudantes acessem materiais que embasem a criação das apresentações de comédia *stand-up*. Se não for possível viabilizar esse acesso, o professor pode preparar previamente materiais de referência sobre os TCTs e levá-los impressos para a aula.

Modalidade

Pode ser realizada nos formatos presencial, semipresencial ou totalmente à distância. Veja recomendações para o formato à distância ao final da atividade.

Duração

Em caso da modalidade presencial, a atividade terá quatro aulas de 50 minutos.



AULA 1

Etapa

Descrição

Introdução

Ação prévia

Antes da primeira aula, explique em que consiste a atividade e compartilhe com os estudantes o videodocumentário *O riso dos outros*, de Pedro Arantes. Solicite que assistam em casa à obra audiovisual para que se preparem para a atividade. O documentário debate os limites do humor e traz entrevistas com comediantes, humoristas, quadrinistas, acadêmicos, um deputado e escritores. O seu recorte é a comédia *stand-up*. Para que os jovens entrem em contato mais profundo com esse gênero teatral, você também pode selecionar alguns vídeos com apresentações para que eles apreciem antes da aula, como os sugeridos ao lado.

Para que os estudantes façam uma apropriação crítica dos vídeos e possam se preparar para a discussão em sala de aula, apresente um roteiro de perguntas que instiguem a reflexão, como as elencadas a seguir, que você pode alterar ou complementar.

- Quais as principais características da comédia *stand-up*?
- Em nome do humor, toda piada é válida?
- Uma piada sobre temas polêmicos e minorias pode ser ética e respeitar a diversidade?
- Vocês já se sentiram ofendidos com algum tipo de piada que está relacionada com aspectos que constituem a sua identidade?
- Existem maneiras de fazer humor sem humilhar os outros? Como não ser ofensivo fazendo humor?
- A expressão humorística deve ser livre para abordar qualquer tema ou deve respeitar limites? Quais?
- Uma piada pode ser transformadora de sentidos? Como?

Para saber mais!



Pedro Arantes | Documentário
O riso dos outros.
Disponível em: bit.ly/oriso.
Acesso em: 3 maio 2020.



Centro Nacional de Artes (CENA) |
A história do stand-up comedy.
Disponível em:
bit.ly/historiastandup.
Acesso em: 3 maio 2020.



Fábio Porchat | Comédia
stand-up.
Disponível em:
bit.ly/porchat-herois.
Acesso em: 3 maio 2020.



Paulo Gustavo | Comédia
stand-up.
Disponível em:
bit.ly/paologustavoaviao.
Acesso em: 3 maio 2020.

AULA 1

Etapa

Descrição

Dica metodológica

Ao propor que os jovens façam estudos em casa sobre determinado tema e cheguem preparados para a aula, você garante mais tempo para as interações e uma participação mais ativa no encontro presencial. O educador também pode assumir mais fortemente o papel de mediador durante os encontros formativos e aproveitar o tempo presencial para tirar dúvidas, fazer problematizações, estimular debates, trazer assuntos complementares, desenvolver projetos e atividades em grupos. Mais do que isso, ao criar essa dinâmica da sala de aula invertida, indicando que os jovens realizem estudos prévios, é possível estimular o protagonismo e a experiência digital, por meio do incentivo ao uso de diferentes mídias e recursos tecnológicos.

Para saber mais!

Comédias *stand-up* são apresentações realizadas por uma única pessoa. Com o comediante se apresentando geralmente de pé, sem cenários ou muitas caracterizações de personagem, esse gênero deriva de variadas tradições de humor dos Estados Unidos, como os espetáculos *vaudeville*, os monólogos humorísticos e o teatro de revista. Conheça mais sobre o assunto no vídeo *A história do stand-up comedy*, do Cena News, indicado ao lado.

1. Comece a primeira aula recepcionando os estudantes e apresentando o percurso formativo. Conecte os objetivos da atividade com a proposta do estudo antecipado sobre comédia *stand-up*, ajudando os jovens a compreenderem a razão dessa solicitação. Pergunte se assistiram aos vídeos que foram indicados e peça que comentem, de forma voluntária, o que acharam do conteúdo.

Para saber mais!



Marco Luque | Comédia stand-up.

Disponível em:

bit.ly/marcoluquecom.

Acesso em: 3 maio 2020.



Gabriela Adbdala | Comédia

stand-up. Disponível em:

bit.ly/gabrielaabdala.

Acesso em: 3 maio 2020.



Fábio Porchat | Comédia

stand-up. Disponível em:

bit.ly/fabioporchatesteira.

Acesso em: 3 maio 2020.

AULA 1

Etapa

Descrição

2. Em seguida, organize uma roda de conversa, convidando os estudantes a retomarem as principais informações dos materiais de referência que foram disponibilizados, focando, principalmente, o documentário *O riso dos outros*. Você pode escolher e exibir alguns depoimentos do videodocumentário para ativar a memória dos estudantes e mobilizá-los a novas reflexões. Para mantê-los engajados durante a conversa, retome o roteiro de questões indicado para que fizessem a apreciação crítica dos vídeos sugeridos.

Para saber mais!

O documentário *O riso dos outros* está pautado em uma discussão sobre ética. Debate a relação e os limites entre a liberdade de expressão e o respeito ao outro (especialmente às minorias). A obra reconhece que piadas não são neutras e carregam em seus discursos pontos de vista diversos, que ecoam valores e opiniões que circulam em nossa cultura, incluindo aí preconceitos.

Tendo isso em vista, vale a pena provocar os estudantes a refletirem sobre como o humor pode reforçar estereótipos e preconceitos em relação aos grupos excluídos socialmente. E convidá-los, depois, a transpor essas reflexões sobre o contexto das comédias *stand-up* para outras esferas da vida. Os jovens desenvolvem seus projetos de vida com base em seus interesses e crenças. Mas esse desenvolvimento também é formatado por valores que encontram na cultura. Assim, o projeto de vida é tanto um processo pessoal quanto social. Levar os estudantes a analisarem temas sob uma perspectiva ética e com foco no bem comum pode estimulá-los a valorizar a vida e a diversidade, o que impacta positivamente na construção de projetos de vida éticos.

Para saber mais!



Superinteressante | Na hora de fazer piada, vale tudo? Disponível em: bit.ly/piadavaletudo. Acesso em: 3 maio 2020.



PUC-Rio | Limites e responsabilidade ética no Stand-up Comedy: o riso dos outros. Disponível em: bit.ly/risodosoutrotexto. Acesso em: 3 maio 2020.



Nexo Jornal | Por que racismo em forma de piada não é só uma brincadeira. Disponível em: bit.ly/racismo-piada. Acesso em: 3 maio 2020.

AULA 1

Etapa

Descrição

Desenvolvimento

3. Lance à turma o desafio central da atividade: divididos em quintetos, cada grupo de trabalho irá criar uma apresentação de comédia *stand-up*, de até cinco minutos de duração. A proposta é fazer humor com uma abordagem ética e de respeito à diversidade cultural. O tema de cada apresentação será definido por sorteio e estará relacionado a um dos TCTs.

Proponha então que a turma se organize em quintetos. Para tornar a atividade mais instigante, exigindo debate e negociação de argumentos entre os integrantes de um mesmo grupo, peça que os agrupamentos não sejam homogêneos em termos de pontos de vista, ou seja, que os alunos se juntem a colegas com quem têm divergências de opinião sobre assuntos diversos.

Já para o sorteio dos temas, imprima as cartelas do **Anexo 1**, que apresentam situações e fatos reais relacionados aos TCTs e vão inspirar os estudantes na criação de suas apresentações. Explique que as cartelas apresentam grandes temas de debate, que podem se desdobrar em diversos subtemas e assuntos para alimentar as piadas do grupo.

Ao todo, são seis cartelas. Dependendo do número de estudantes da turma, pode ser necessário que o mesmo tema seja trabalhado por mais de um grupo. Outra possibilidade é que você crie outras cartelas, em diálogo com os TCTs.

Para saber mais!

A BNCC assegura o trabalho com TCTs como uma forma de concretizar a educação voltada à cidadania e integrar assuntos que perpassam a vida humana, da escala local à global. São temas integradores, ou seja, que podem ser abordados de maneira transdisciplinar pelos componentes curriculares, contextualizando em suas realidades as aprendizagens dos estudantes. São 15 os TCTs, distribuídos

Para saber mais!



Ministério da Educação | Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Disponível em: bit.ly/temasbncc. Acesso em: 3 maio 2020.



Ministério da Educação | Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação. Disponível em: bit.ly/temasbncc2. Acesso em: 3 maio 2020.

15
TCTS

AULA 1

Etapa

Descrição

em seis macroáreas temáticas: Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

Neste plano de aulas, propomos um diálogo com alguns deles: trabalho, educação ambiental, educação para o trânsito, educação para valorização do multiculturalismo, diversidade cultural e saúde. Para saber mais sobre os TCTs, acesse as referências ao lado.

4. Depois do sorteio, explique que cada quinteto vai iniciar o planejamento de sua apresentação de comédia *stand-up* pesquisando na internet sobre o tema sorteado para, assim, ter conhecimento suficiente para fazer piadas divertidas e, ao mesmo tempo, bem fundamentadas.

A proposta é que leiam e se informem mais sobre o assunto proposto na cartela e, assim, preparem a apresentação de modo bem embasado em informações e discussões, dentro de parâmetros éticos, considerando o máximo de aspectos relacionados à temática sorteada.

Peça que os grupos iniciem esse processo com a construção de um roteiro de investigação, que os guiará na busca por informações relevantes sobre o tema em pauta. Ofereça a eles um conjunto de dicas, como:

- Pesquisem em fontes de informação diversas, tanto na internet quanto em revistas e jornais.
- Contem com o apoio de outras pessoas que entendam sobre esses temas. Uma alternativa é conversar com os professores das diferentes áreas do conhecimento para que apoiem vocês nesse aprofundamento.
- Antes de iniciar a pesquisa, definam ao menos cinco perguntas para orientá-los, listando aquilo que mais gostariam de saber sobre o assunto. Por exemplo: O que é o assunto/fato/polêmica sorteado pelo nosso grupo? Quais as suas principais características? Como as

AULA 1

Etapa

Descrição

peessoas se posicionam em relação a ele? Por que ele é relevante hoje?

- Registrem em seus cadernos ou em outro suporte as principais informações pesquisadas, especialmente aquelas que possam ser usadas para construir as piadas.
- Se a ideia de uma piada surgir enquanto pesquisam, não deixem de anotá-las, para depois não esquecer.

Fechamento

5. Ressalte que nos próximos dois encontros os times terão maior autonomia para se organizar nas tarefas de finalizar a pesquisa sobre seus temas, criar o roteiro de seus *stand-ups* e ensaiar as apresentações.

Para se prepararem para essas tarefas, recomende as séries de vídeos “Escola de comédia”, do humorista Oswaldo Barros, e “Falando de stand-up comedy”, de autoria da humorista Marcela Leal. Incentive ainda os estudantes a buscarem outras referências sobre a criação de roteiros para comédia *stand-up* por conta própria.

Encerre perguntando à turma quais são as suas expectativas para as próximas aulas. Indague se os grupos conseguem prever quais serão os principais desafios que irão enfrentar na criação de seus *stand-ups* e se já têm ideia de como enfrentá-los.

Para saber mais!



Oswaldo Barros | Playlist Escola de comédia. Disponível em: bit.ly/osvaldo-comedia. Acesso em: 3 maio 2020.



Marcela Leal | Série Falando de stand-up comedy. Disponível em: bit.ly/marcelaleal. Acesso em: 3 maio 2020.

AULAS 2 E 3

Etapa

Descrição

Introdução

1. Comece acolhendo os estudantes, pedindo que comentem livremente o que acharam dos vídeos que foram indicados para estudo em casa e perguntando se chegaram a buscar por outras referências. Caso algum jovem tenha encontrado bons materiais na internet sobre a roteirização das apresentações, solicite que compartilhem os links com os colegas. Você pode anotar as novas referências indicadas por eles no quadro.

Desenvolvimento

2. Explique, mais uma vez, que esta e a próxima aula serão utilizadas para que finalizem suas pesquisas, criem o roteiro de suas apresentações e as ensaiem. Cada grupo fará isso no seu próprio tempo, portanto, é importante que se atentem ao relógio para cumprir todas essas tarefas. Destaque que essa é uma forma de exercitarem a gestão do tempo e desenvolverem mais autonomia em processos colaborativos.

3. Para apoiar a construção criativa do roteiro das apresentações, peça que os estudantes reproduzam em seus cadernos ou em folhas brancas o **Anexo 2**, que é um modelo para criação de roteiro de comédias *stand-up*. Se preferirem, os grupos podem adaptar esse modelo conforme julgarem necessário.

Explique que cada grupo poderá escolher como será sua dinâmica de apresentação. Tendo em vista que, nos *stand-ups*, o artista está sozinho no palco, o grupo pode optar por revezar todos os seus integrantes na apresentação, ou mesmo escolher apenas um ou alguns de seus integrantes para se apresentar. O importante é que a apresentação não ultrapasse os cinco minutos.

Dica metodológica

Como se trata de um exercício de produção textual, é importante garantir que todos os integrantes dos grupos trabalhem em prol do resultado final e da aprendizagem coletiva. Circule pelas equipes orientando os jovens a



AULAS 2 E 3

Etapa

Descrição

distribuírem bem os papéis de cada um no processo criativo. Porém, evite fazer essa divisão das atribuições por eles. Se o professor resolve o problema para os estudantes, acaba tirando deles a oportunidade de desenvolverem competências e de aprenderem a gerir seus processos produtivos.

Reforce a necessidade de os alunos roteirizarem piadas com abordagem ética e em prol da diversidade cultural, do bem comum e do respeito. Todavia, evite avaliar o posicionamento ético das produções nesse momento, pois isso será feito por toda a turma, na hora da apresentação. Por enquanto, intervenha apenas caso perceba alguma criação que tenha caráter fortemente preconceituoso ou que possa ofender a outros estudantes.

4. Instrua os grupos a colocarem a mão na massa. Os estudantes podem consumir tempos distintos para finalizarem seus processos. Por isso, à medida que cada grupo roteirizar a sua peça de comédia, convide-os a iniciar o ensaio da apresentação.

Fechamento

5. Separe alguns minutos da terceira aula para explicar à turma como será a dinâmica das apresentações de *stand-up* no encontro seguinte.

Crie uma lista no quadro, inserindo cada grupo na ordem em que farão suas apresentações. Explique que após cada apresentação, toda a turma avaliará se o grupo cumpriu a missão de fazer humor respeitando o tema sorteado e sob critérios de respeito à diversidade e a valores éticos. Assim, ao final de cada apresentação, a turma será convidada a responder às seguintes questões:

- A apresentação abordou o tema que foi sorteado?
- A apresentação teve um posicionamento ético? Por quê?
- Quais foram os pontos positivos ou negativos da apresentação?

AULAS 2 E 3

Etapa

Descrição

Para uma avaliação complementar, mais subjetiva e apaixonada, sugira que os estudantes façam uma “chuva de likes” ao fim de cada apresentação. Para isso, distribua placas com desenhos de “joinha” para que os jovens as levanten no caso de aprovarem a apresentação dos colegas. Caso não seja possível preparar as placas, você poderá incentivá-los a fazer a “chuva de likes” com as próprias mãos!

Dica metodológica

É importante ter muito cuidado ao promover a avaliação das apresentações. No próximo encontro, garanta que as críticas sejam apresentadas de modo construtivo e busque sempre finalizar cada avaliação destacando os pontos positivos das produções. Comente os aspectos de cada grupo que chamarem a sua atenção durante o processo de construção das apresentações (por exemplo, o diálogo, a colaboração, a multiplicidade de olhares sobre o tema etc.). Também será importante garantir tempo para os times explicarem a mensagem que buscaram transmitir com suas piadas.

6. Encerre o encontro propondo uma roda de conversa breve em que a turma avalie o trabalho colaborativo. Para isso, instigue-os a pensar sobre as diferenças entre criar individualmente e desenvolver processos criativos em equipe. Peça que reflitam sobre os momentos que foram mais desafiadores e sobre as experiências em quinteto que mais funcionaram. Convide-os também a comentar o que acham que já aprenderam e o que ainda precisam desenvolver para trabalhar bem em grupos.

Recomende que os estudantes aproveitem o intervalo entre a terceira e a quarta aula para memorizar bem o texto e preparar os figurinos em casa, já que as apresentações serão realizadas no próximo encontro.



AULA 4

Etapa

Descrição

Introdução

1. Organize as cadeiras/carteiras da sala em semicírculo, deixando um bom espaço ao centro para funcionar como o palco para as comédias *stand-up*. Recepcione os estudantes criando um ambiente festivo e informe que a aula será totalmente dedicada à apresentação e avaliação das apresentações de comédia. Se necessário, reforce os combinados sobre a avaliação do trabalho de cada grupo, feitos na aula anterior.

Desenvolvimento

2. Oriente os grupos para a realização de suas apresentações de *stand-up*, com a posterior avaliação de cada um.

Fechamento

3. Feche a aula convidando os estudantes a darem continuidade ao processo avaliativo da atividade, fazendo nesta etapa um exercício de autoavaliação. Para isso, professor, peça que os estudantes, de forma voluntária, busquem responder às seguintes perguntas:

- A partir das discussões suscitadas pela atividade, posso dizer que minhas atitudes e decisões costumam ter foco no bem comum?
- Como posso pautar minhas atitudes e posicionamentos por valores positivos, sem deixar de lado o bom humor, a ironia e as piadas?
- Como posso me posicionar e argumentar quando perceber que uma piada é muito ofensiva e/ou preconceituosa?

STAND-UP ÉTICO

Para realizar à distância

A atividade pode ser realizada total ou parcialmente à distância. A seguir, apresentamos algumas dicas para organização das aulas no contexto de trabalho remoto.

Orientações gerais

As orientações gerais para a turma, as falas de introdução e contextualização da atividade, assim como momentos de participação coletiva de toda a turma, podem ser feitos por meio de encontros em plataformas de videoconferência (como Hangouts, Skype, Microsoft Teams, Zoom) ou mesmo pelo compartilhamento via WhatsApp de vídeos gravados por você.

Trabalho colaborativo

Nos momentos de trabalho colaborativo, como na criação dos roteiros das apresentações, os grupos podem se reunir em salas de videoconferência e construir os registros escritos de forma colaborativa, utilizando ferramentas como o Google Docs. Para isso, combine com a turma um horário comum para que todos os grupos se reúnam, cada agrupamento em uma sala diferente. Peça que compartilhem com você o link para as salas e, ao longo do tempo determinado para a atividade, faça visitas com duração de 5 a 10 minutos a cada grupo para acompanhar as ações, tirar dúvidas e apoiar os estudantes na busca pelos melhores caminhos para solucionar eventuais dificuldades na resolução da atividade.

Compartilhamento de produções

Os grupos podem gravar e editar suas apresentações de *stand-up* e compartilhá-los em um ambiente digital de armazenamento (como Google Drive ou OneDrive).

Momentos avaliativos

Para avaliação dos vídeos, colha a perspectiva dos estudantes recorrendo a formulários on-line (como o Google Forms ou o SurveyMonkey). Já para os momentos de avaliação do processo, reúna a turma em uma sala de videoconferência para dialogar sobre o percurso da atividade, o desenvolvimento de competências e o trabalho colaborativo.

Sistematização e armazenamento dos conteúdos e produções

Para gestão da turma e armazenamento das produções realizadas na atividade, você pode fazer uso de ferramentas que permitam a criação de turmas e postagem de documentos, por exemplo, o Google Sala de Aula.

STAND-UP ÉTICO

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

HONORATO, Ana Luiza; PASSOS, Marina; GOMES, Mércia Eliza; CASTELLON, Tainá. Limites e responsabilidade ética no Stand-up Comedy: o riso dos outros. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2014. Coleção digital.



ANEXO 1

CARTELA 1



Tema: Educação para o trânsito

Jovens são as principais vítimas no trânsito

Segundo levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU, 2018), os acidentes de trânsito estão entre as principais causas de morte de jovens de 15 a 29 anos no mundo. O estilo de vida de parte dessa população, incluídos aí o excesso de velocidade e o ato de dirigir alcoolizado, é geralmente associado a esses números. Soma-se a eles, também, o uso das redes de mensagens instantâneas enquanto se dirige – ato que, de acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, pode aumentar em 23 vezes o risco de acidentes.

Há diversas iniciativas que tentam encarar esses problemas. A implementação da “Lei Seca” (Lei nº 11.705/2008), em 2008, por exemplo, visa reduzir os acidentes de trânsito causados pela direção sob efeito de álcool. Além disso, a ONU promove ações como a Semana Mundial pela Segurança no Trânsito, para conscientização global sobre o tema. No Brasil, desde 2014, os órgãos de trânsito realizam a campanha Maio Amarelo, com intuito semelhante.

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- G1 | OMS divulga relatório sobre mortes no trânsito e sugere redução de velocidade em áreas urbanas. Disponível em: bit.ly/OMStransito. Acesso em: 8 maio 2020.
- Folha de S.Paulo | Jovens são as maiores vítimas do trânsito no mundo. Disponível em: bit.ly/transitojovens. Acesso em: 8 maio 2020.

ANEXO 1

CARTELA 2



Tema: Trabalho

A uberização no mundo do trabalho

Muito se fala hoje sobre uberização ou plataformização do trabalho, que diz respeito às pessoas que atuam sob demanda no contexto da crescente indústria da tecnologia. Não é um trabalho com horários fixos e garantias, como carteira assinada e direito a férias. Como acontece na Uber, os trabalhadores não têm chefe ou patrão, fazem seus próprios horários, e o aplicativo funciona como um mediador desse serviço.

Os pontos de vista sobre essa nova conformação de trabalho são diversos e colocam em xeque outros aspectos além dos já mencionados. Por exemplo: por um lado, ganham destaque as facilidades e os preços mais acessíveis que esses serviços oferecem para os usuários e consumidores e a liberdade dos indivíduos em definir os rumos da sua força de trabalho. Por outro, a carga horária que uma pessoa precisa trabalhar para garantir seu sustento tende a ser mais alta no contexto da uberização, além da falta de segurança no trabalho.

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- Época | A uberização do trabalho no século XXI.
Disponível em: bit.ly/epoca-uber. Acesso em: 10 maio 2020.
- UOL Tab | Pago por clique.
Disponível em: bit.ly/uol-pagoclique. Acesso em: 10 maio 2020.
- Canaltech | “Uberização” é o presente e o futuro dos negócios.
Disponível em: bit.ly/canaltech-uber. Acesso em: 10 maio 2020.

ANEXO 1



CARTELA 3

Tema: Educação para valorização do multiculturalismo

Intolerância com religiões africanas no Brasil

21 de janeiro, no Brasil, é o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, data para pregar o respeito às religiões manifestadas pela população do país, em suas diversas matrizes. Pesquisas revelam que a maior parte dos casos de violência e discriminação religiosa são contra as religiões de matriz africana. Dados do Ministério dos Direitos Humanos coletados entre janeiro de 2015 e o primeiro semestre de 2017 mostram que aproximadamente 40% dos casos denunciados tinham como vítimas pessoas que manifestam fé em religiões de matriz africana – dados que evidenciam o racismo e o preconceito no país.

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- Veja | Brasil tem uma denúncia de intolerância religiosa a cada 15 horas.
Disponível em: bit.ly/veja-intol. Acesso em: 10 maio 2020.
- Portal Geledés | Religiões de matriz africana e o racismo no Brasil.
Disponível em: bit.ly/geledes-racismo. Acesso em: 10 maio 2020.
- Correio Brasiliense | Religiões de matriz africana são alvos de 59% dos crimes de intolerância.
Disponível em: bit.ly/cb-intolerancia. Acesso em: 10 maio 2020.

ANEXO 1



CARTELA 4

Tema: Diversidade cultural, trabalho e educação para valorização do multiculturalismo

Diversidade no mundo do trabalho

A desigualdade no mundo do trabalho brasileiro é amplamente conhecida. Sabe-se que homens recebem mais que mulheres, e pessoas brancas mais que pessoas negras – o trabalho de uma mulher negra tende a valer menos que a metade que o de um homem branco. E a desigualdade não é apenas salarial, mas também de presença em cargos de liderança. A pesquisa "Perfil social, racial e de gêneros das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas", divulgada em 2016 e realizada pelo Instituto Ethos, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), revela que, nas maiores empresas do Brasil, apenas 4% dos chefes são negros, e as mulheres negras ocupam só 0,4% dos quadros executivos.

Todavia, há indícios de que uma maior diversidade étnica nas empresas, além de ser um passo em direção à igualdade, possa também gerar lucro. É o que aponta o estudo "A importância da diversidade", desenvolvido pela consultoria McKinsey & Company: empresas com diversidade étnica têm 35% mais chances que seus concorrentes de ter melhores retornos financeiros. Há também indícios de que diversidade de gêneros e identidades sexuais nas empresas apontem para esse mesmo cenário, criado sobretudo pelas empresas de tecnologia e inovação.

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- Época Negócios | Empresas com maior diversidade cultural e de gênero são mais lucrativas, mostra estudo. Disponível em: bit.ly/epoca-diversidade. Acesso em: 10 maio 2020.
- UOL Tab | A cor do trabalho. Disponível em: bit.ly/uol-trabalho. Acesso em: 10 maio 2020.
- UOL | Plataformas ajudam a projetar diversidade no mercado de trabalho. Disponível em: bit.ly/uol-diversidade. Acesso em: 10 maio 2020.

ANEXO 1



CARTELA 5

Tema: Meio ambiente, educação ambiental

Desmatamento na Amazônia

O desmatamento ameaça a maior floresta tropical do mundo: a Amazônia, que se estende por boa parte do noroeste do Brasil e por outros países da América do Sul. Com o desmatamento recorde da floresta no fim da década de 2010, junto às mudanças climáticas, já se fala na possibilidade de savanização: a Amazônia deixaria de ser uma floresta tropical e se tornaria mais árida, assemelhando-se ao cerrado brasileiro.

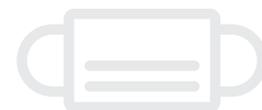
Existem posicionamentos distintos sobre a necessidade ou não de se desmatar mais áreas da floresta. Em geral, o argumento das pessoas favoráveis se baseia na importância de fazer a economia da região girar. Mas há estudos que revelam o oposto disso: os indicadores de desenvolvimento tendem a ser piores nos locais em que mais se desmata. Isso, para além dos problemas mais óbvios, como a perda da biodiversidade local e a ameaça aos territórios e à vida das populações indígenas.

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- Canal Nostalgia | Entenda o desmatamento na Amazônia de um jeito simples. Disponível em: bit.ly/nostalgia-desmatamento. Acesso em: 10 maio 2020.
- Estado de Minas | Desmatamento da Amazônia também destrói a economia, diz professor da USP. Disponível em: bit.ly/em-desmatamento. Acesso em: 10 maio 2020.
- Nexo Jornal | Como o desmatamento pode levar a Amazônia ao colapso. Disponível em: bit.ly/nexo-desmatamento. Acesso em: 10 maio 2020.

ANEXO 1



CARTELA 6

Tema: Saúde

O Brasil e a pandemia de COVID-19

A pandemia de COVID-19 teve início na China no fim de 2019. Rapidamente, o vírus se espalhou pelo mundo, provocou mudanças socioeconômicas repentinas, infectou milhões de pessoas e levou outras centenas de milhares à morte. Além disso, grande parcela da população mundial foi obrigada ou orientada a fazer isolamento social, saindo de casa apenas para necessidades básicas, com limites e restrições que variavam de cidade para cidade.

No Brasil, a pandemia reforçou uma série de conflitos e dilemas políticos e econômicos, mas também relacionados à ciência e à desigualdade do país. Os índices mostram que as mortes afetam mais a população pobre, que é também a parcela que menos tem condições de realizar o isolamento social. A ciência, por sua vez, é vista de diferentes maneiras pela sociedade: enquanto parte da população busca se pautar pelos dados científicos, que recomendam o distanciamento social, outra parte nega a própria gravidade da pandemia, as recomendações, dados e estudos dos cientistas e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Como transformar os fatos e contextos aqui apresentados em um *stand-up* ético? Esse é o desafio de vocês! Comecem se aprofundando no assunto – só assim terão subsídios para criar uma apresentação divertida!

Referências para saber mais!

- Organização das Nações Unidas (ONU) | COVID-19 e o novo coronavírus.
Disponível em: bit.ly/onu-covid. Acesso em: 10 maio 2020.
- Canal Nostalgia | O pior está por vir: as maiores dúvidas sobre o coronavírus.
Disponível em: bit.ly/nostalgia-corona. Acesso em: 10 maio 2020.
- Canal Nostalgia | Coronavírus: tudo o que você precisa saber.
Disponível em: bit.ly/nostalgia-corona2. Acesso em: 10 maio 2020.
- UOL Tab | Nada disso é “normal”: como a Covid-19 escancara velhas anomalias do Brasil.
Disponível em: bit.ly/uol-covid. Acesso em: 10 maio 2020.
- UOL Tab | A ciência pede passagem.
Disponível em: bit.ly/uol-covid2. Acesso em: 10 maio 2020.

ANEXO 2

MODELO DE ROTEIRO DE COMÉDIA *STAND-UP*

CARACTERÍSTICA DOS PERSONAGENS/COMEDIANTES:

indiquem quantos comediantes farão a apresentação e detalhem o perfil de seus personagens.



INDICAÇÕES DE FIGURINO:

indiquem e detalhem as características do figurino de cada personagem que estará em cena.



INDICAÇÕES DE OBJETOS DE CENA:

indiquem se os personagens utilizarão algum objeto ou acessório especial em cena.



ANEXO 2

ROTEIRO

NÚMERO DA CENA	NOME DO PERSONAGEM	TEXTO DO PERSONAGEM

PROJETOS DE VIDA

Ficha técnica - Planos de Aulas

INSTITUTO IUNGO

Presidente

Maria Fernanda Menin Teixeira de Souza Maia

Diretor de Educação

Paulo Emílio de Castro Andrade

Coordenação de Comunicação e Materiais Pedagógicos

Joana Rennó

Concepção de conteúdo

Samuel Andrade

Elaboração de Plano de Aulas

Samuel Andrade

Juliana Leonel

Revisão

Aline Sobreira de Oliveira

Projeto gráfico e ilustração capa

Denis Leroy

Diagramação

Amanda Montt

Denis Leroy

Ícones:

(The Noun Project) Hea Poh Lin, Eucalyp, Andrei Yushchenko, Ideologo Studio, Becris, Luis Prado, Cinnamon Stick, BGBOXXX Design, Lastspark, iconcheese, Denis Leroy.



Realização:

